

IPC negativo prevê deflação este mês

São Paulo - Os preços continuam caindo em São Paulo, mas num ritmo mais lento. O Índice de Preços ao Consumidor (IPC), da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas da USP (Fipe) registrou deflação de 0,38% na segunda quinzena do mês, 30 dias terminados em 15 de setembro, em relação aos 30 dias anteriores.

A deflação anterior havia sido 0,58%. A queda foi menor porque os preços da comida estão caindo menos. Mas a previsão do coordenador da pesquisa, Heron do Carmo, ainda é de mais

uma deflação mensal em setembro.

A comida ficou em média 0,83% mais barata, pouco menos do que a queda anterior, que havia sido 1,2%. O custo da comida desacelerou-se por causa dos preços dos semi-elaborados e dos alimentos fora de casa, que recuaram um pouco menos.

Todos os itens da alimentação continuam apresentando variação negativa. A maior queda foi dos industrializados, que passaram a custar em média 1,4% menos. Segundo os supermercadistas, esse recuo deve ser consequência da

maior competição no setor, acirrada pelas promoções do Carrefour, que comemora aniversário este mês. Os preços dos in natura recuaram 1,12%. Os preços das roupas, no entanto, caíram 3,4%, queda maior do que previa Heron do Carmo.

Todos os itens do vestuário também apresentaram variação negativa. A mais baixa foi do custo da roupa de criança, que passou a custar em média 6,25% menos. A expectativa de Heron do Carmo era que os preços das roupas chegariam a ficar estáveis até o fim do mês.